Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O CUIDADO DE ENFERMAGEM A UMA CRIANÇA COM ESTENOSE CAÚSTICA DE ESÔFAGO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: PRISCILLA NIELY COSTA DE SÁ

Autores:
Bruna Maria de Moura Soares
Juliana Vieira Figueiredo Lima
Felipe Carvalho Moreira de Santana
Assulidade Linhares Bezerra

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Estenose esofágica refere-se ao estreitamento do esôfago que impede a progressão normal de saliva e alimento pelo trato gastrointestinal. Indivíduos que ingerem substância cáustica podem apresentar como complicação a estenose cáustica, sendo a mesma produzida por formação e retração de tecido cicatricial secundário à formação de processo inflamatório intenso após lesão cáustica da mucosa esofágica. OBJETIVO: Descrever a experiência acadêmica de cuidado a uma criança com estenose de esôfago por ingestão acidental de substância cáustica a partir da aplicação do Processo de Enfermagem (PE). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em um hospital público de Teresina-PI. Utilizou-se para coleta de dados a aplicação do PE,utilizando-se para classificação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem respectivamente, a North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) e a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). RESULTADOS:Criança, sexo masculino, pardo, 12 anos, natural e procedente de Guaribas-PI. Relata ter ingerido soda caústica acidentalmente, tendo procurado atendimento médico em decorrência da presença de vômitos sanguinolentos duas horas após a ingestão. Foi realizada colocação de sonda gástrica como tratamento de escolha. Três dias após alta, retornou ao serviço de saúde queixando-se de vômitos de cor clara com rotas de sangue e diarréia, sendo constatada através de exames a presença de estenose caústica de esôfago. A partir do histórico os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram: Risco de infecção relacionada à internação hospitalar; Nutrição desequilibrada: Menos que as necessidades corporais evidenciada pela deglutição prejudicada e ansiedade relacionada ao efeito negativo sobre o estilo de vida. Com realização das seguintes intervenções:Encorajamento e manutenção da ingesta calórica e protéica na dieta;Investigação dos fatores predisponentes para o aumento do risco de infecção e abordagem de cuidados que diminuíssem a ansiedade, buscando através de tais medidas evitar ocorrência de agravos e proporcionar tranqüilidade e conforto ao paciente.CONCLUSÕES: Dessa forma, o estudo visa destacar a importância da temática abordada, enfatizando a importância da assistência de enfermagem à criança com estenose esofágica, utilizando-se o cuidado sistematizado nos âmbitos da recuperação e reabilitação para a melhoria da sua qualidade de vida.